



Nesta quinta-feira ocorreu a cerimônia de passagem de comando do Comando de Operações Navais. O Almirante-de-Esquadra João Afonso Prado Maia passou o cargo para o Almirante-de-Esquadra Luis Eduardo Studart Wiemer, ex-Diretor-Geral do Pessoal da Marinha. Neste evento, fontes ligadas à EMGEPRON contaram à ALIDE, com exclusividade, duas grandes novidades.

Em primeiro lugar, que o Diretor-Presidente da EMGEPRON, o Vice-Almirante (RM1) Marcélio Carmo de Castro Pereira, em seguida à cerimônia de passagem do cargo do CON, se reuniu com o Ministro da Defesa do Líbano, o Senhor Fayez Ghosn, que se encontra em visita oficial ao Brasil, para um briefing inicial sobre o programa de treinamento e desenvolvimento da marinha local que o Brasil desenvolveu para a Marinha da Namíbia. O programa para o Líbano pode envolver, como na Namíbia, tanto a estruturação completa da força de Fuzileiros Navais, quanto o treinamento dos marinheiros para formação de uma armada. É importante notar que a Marinha Libanesa é bem pequena, possuindo apenas 56 embarcações, a maior parte delas de patrulha, nenhuma das quais sendo escoltas do porte de uma corveta ou maior. Todavia, o país busca há algum tempo a formação e capacitação da sua Marinha, sendo este um dos objetivos atribuídos à Força-Tarefa Marítima da UNIFIL, atualmente comandada pelo contra-almirante brasileiro Caroli.

Além disso, em recente viagem à Malabo, capital da Guiné Equatorial, o Almirante Marcélio ouviu do próprio presidente do país, Teodoro Obiang, que a negociação para a venda de pelo

EMGEPROM com novidades

Written by

Friday, 02 December 2011 01:01 - Last Updated Friday, 02 December 2011 10:28

menos uma navio derivado da Corveta Barroso (V-34) será retomada a partir de fevereiro do ano que vem. As negociações começaram em julho do ano passado e foram [anunciadas com exclusividade pela ALIDE](#)

. Elas seguíam em ritmo lento devido ao fato de Obiang se encontrar ocupando durante este ano a Presidência (rotativa) da União Africana. Como no dia 31 de janeiro de 2012 ele passará este cargo, as negociações serão, espera-se, retomadas com mais intensidade. Segundo a EMGEPON um dos principais tópicos ainda por se definir neste caso é qual banco federal financiará esta venda, se será o Banco do Brasil ou o BNDES.

Fonte: ALIDE